

# Pelo Emprego, PCP exige: Cumpra-se a Constituição de Abril!

*“Todos têm direito ao trabalho”*

*“Incumbe ao Estado promover a execução de políticas de pleno emprego”*

**Artigo 58º da Constituição da República Portuguesa**

Agora veja a situação que o PS e PSD criaram – mais de 600 mil trabalhadores desempregados em todo o país. Só nos Centros de Emprego do distrito de Lisboa estão inscritos mais de 87 mil (mais 18 mil que em 2008), e a estes somam-se milhares de outros que nem sequer estão inscritos. Mais de 40% não têm direito a qualquer subsídio

Muitos destes homens e mulheres, cuja única riqueza é o salário resultante da venda da sua força de trabalho, integram os mais de dois milhões de portugueses que vivem no limiar da pobreza, e os mais de 200 mil que já passam fome.

**Não temos que viver assim. Há soluções para criar emprego!**

**Basta de injustiças!**

**CDU**  
**soluções**  
**para uma vida melhor**

PCP-PEV



**Reduzindo o horário de trabalho, sem perda salarial.** Por exemplo, a EDP, que teve milhões de euros de lucros se reduzisse o horário de trabalho aos actuais trabalhadores poderia criar centenas de novos postos de trabalho sem nenhum risco para a empresa.

**Retomando o direito à reforma, sem penalizações,** para os trabalhadores com carreiras contributivas (descontos) de 40 anos. Assim, atribuíam-se o direito ao descanso a trabalhadores que já deram uma vida de trabalho ao país e possibilitava-se o emprego aos que agora chegam ao mercado de trabalho.

**Combatendo a precariedade e os despedimentos** designadamente com a alteração das normas do Código do Trabalho que os permitem e das leis laborais da Administração Pública, e fiscalizando de forma rigorosa o recurso ao lay-off que está a ser usada pelo patronato para despedir milhares de trabalhadores.

**Alargando e usando o investimento público como principal alavanca para produzir e criar riqueza dentro do país.** São muitos os projectos que podem criar postos de trabalho nas diversas regiões. Apenas um dos muitos exemplos que podiam ser dados: as carruagens de comboio que o Governo quer comprar no estrangeiro se forem produzidas em Portugal evitam a saída de divisas e criam milhares de postos de trabalho directos e outros indirectos. Como já acontecia antes do PS e PSD destruírem a Sorefame.

**Aumentando de forma generalizada os salários,** atribuindo assim às famílias maior poder de compra, com efeitos muito positivos na dinamização da economia criando assim milhares de postos de trabalho, nomeadamente nas micro, pequenas e médias empresas e no sector cooperativo. Aumentando o Salário Mínimo Nacional para, pelo menos, 600 euros até 2013.

Com estas e outras soluções podemos inverter a dramática situação existente. Abandonando uma política centrada na promoção dos lucros de uma minoria, e apostando na produção e justa distribuição da riqueza, podemos criar uma vida melhor para os portugueses. É necessário, mas também é possível. Para isso os trabalhadores e a população do distrito de Lisboa podem dar uma contribuição decisiva alargando a luta contra as políticas que criaram esta situação, condenando os partidos que a praticaram, exigindo e lutando pela concretização destas medidas e dando o seu apoio a quem efectivamente defende os seus direitos e interesses – o PCP. Podem fazê-lo já nos próximos actos eleitorais, nomeadamente dia 27 de Setembro, nas eleições de deputados para a Assembleia da República, votando na CDU. Conte connosco! Nós contamos consigo!

Direcção da Organização Regional de Lisboa  
Partido Comunista Português

